

XVI JORNADA DO TRABALHO
Crise Social e Crise do/no Trabalho: Vínculos e Contradições entre Estrutura e Conjuntura no Brasil
Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS
Jardim/MS - 04 a 07 de outubro de 2015

3ª CIRCULAR

XVI JORNADA DO TRABALHO

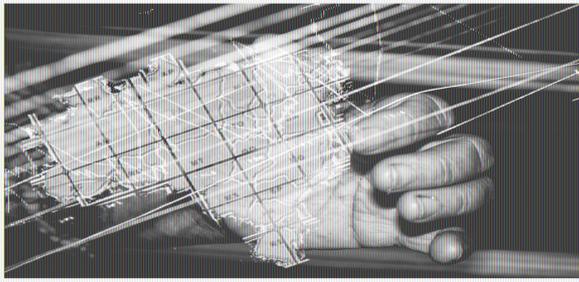
"Crise Social e Crise do/no Trabalho: Vínculos e Contradições entre Estrutura e Conjuntura no Brasil"

Coordenação Geral

Profa. Dra. Ana Maria Soares de Oliveira - UEMS

Jardim - MS

Setembro/2015



XVI JORNADA DO TRABALHO

Crise Social e Crise do/no Trabalho: Vínculos e Contradições entre Estrutura e Conjuntura no Brasil

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS
Jardim/MS - 04 a 07 de outubro de 2015

APRESENTAÇÃO E NOVOS PRAZOS DE SUBMISSÃO DE RESUMOS

Entre os dias 04 e 07 de outubro de 2015 será realizada a XVI Jornada do Trabalho em Jardim/MS, intitulada "Crise Social e Crise do/no Trabalho: Vínculos e Contradições entre Estrutura e Conjuntura no Brasil", organizada pelo Grupo de Pesquisa Centro de Estudos de Geografia do Trabalho (CEGeT), representado pelos Professores Dr. Antonio Thomaz Júnior (coordenador do CEGeT-UNESP- Presidente Prudente-SP), pela Profa. Dra. Ana Maria Soares de Oliveira (CEGeT-UEMS-Jardim-MS) e pela Profa. Dra. Fernanda Keiko Ikuta (CEGeT-UNICENTRO-Irati-PR). O evento será realizado nas dependências da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, junto a Coordenação do Curso de Geografia, da Unidade Universitária de Jardim.

O evento tem por objetivo dar continuidade à expansão e consolidação da Rede CEGeT de Pesquisa (RCP), formada por vinte e um sub-grupos ou instâncias de organização, em várias universidades públicas no país, que têm em comum centrar suas análises no mundo do trabalho, pela via da leitura geográfica, com destaque para as origens, características, impactos e desdobramentos do destrutivismo do capital. Permeada por assuntos/temáticas, objetos de estudo e recortes territoriais dos mais diversos, a XVI Jornada do Trabalho (JT) pretende congrega mais uma vez, estudiosos, militantes e demais interessados de todo o país dedicados a analisar e debater criticamente o conjunto de questões que serão abordadas, de modo a avançar na explicitação/reflexão acerca dos conflitos, das resistências e das ações frente a conjuntura política e econômica atual que reforça o destrutivismo do sociometabolismo do capital e fragiliza/fragmenta o trabalho.

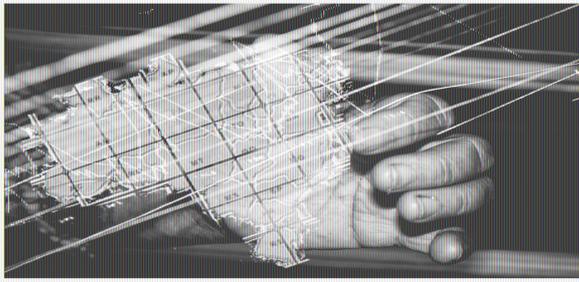
Os Artigos Completos dos trabalhos aprovados na XVI Jornada do Trabalho serão recebidos, **impreterivelmente até o dia 26 de setembro.**

a) Este deverá ser anexado no sistema GECI no formato PDF, mantendo já o cabeçalho com logo e o ISSN do Evento para compor os Anais. Para obter o Doc. no formato Word, no qual o texto deverá ser inserido, acesse o link (<http://eventos.sistemas.uems.br/pagina/p/xvi-jornada-do-trabalho/anais>). Após baixar o arquivo, o texto completo deverá ser redigido no modelo, seguindo as normas de formatação indicadas a seguir. Lembramos: o texto completo **SÓ SERÁ RECEBIDO** no formato PDF e dentro das normas indicadas.

Caso o(a) autor(a) não tenha o programa para conversão de texto Word para o Formato PDF, sugerimos baixar o Programa Foxit Reader (<https://www.foxitsoftware.com/products/pdf-reader/>).

b) A estrutura do texto completo deverá contemplar:

I - TÍTULO (LETRAS MAIÚSCULAS, NEGRITO E CENTRALIZADO);



XVI JORNADA DO TRABALHO

Crise Social e Crise do/no Trabalho Vínculos e Contradições entre Estrutura e Conjuntura no Brasil

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS
Jardim/MS - 04 a 07 de outubro de 2015

II - Nome dos autores e identificação - Instituição e e-mail (negrito, apenas as iniciais em maiúsculas e alinhado à direita);

c) O **trabalho completo** deverá ser escrito em formato Word, página retrato papel A4, fonte Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5, com recuo de parágrafo de 2 cm, margens esquerda, direita e inferior 2,0 cm, superior 3cm, e nas Normas da ABNT. Extensão mínima de 10 e máxima de 15 páginas.

O texto completo deverá conter a seguinte estrutura metodológica: **Resumo** (5 a 15 linhas), **Palavras-chave** (até cinco); **Introdução**, contendo o objeto, objetivo e procedimentos metodológicos; **Desenvolvimento**, enfocando fundamentação teórica e resultados; **Considerações Finais**; **Referências**.

Os subtítulos deverão ser escritos em negrito, primeira letra em maiúscula e as demais com letra minúscula, alinhados à esquerda e não numerados.

As ilustrações, citações e referências devem estar conforme normas vigentes da ABNT.

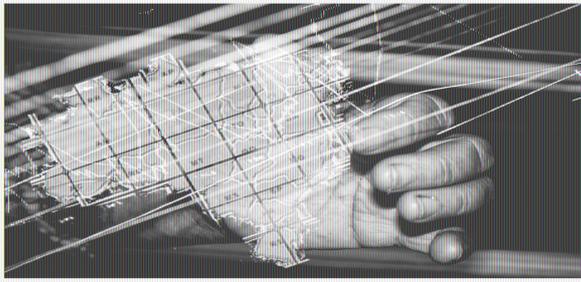
d) Após formatação, o(a) autor(a) deverá proceder a transformação do arquivo do texto completo para o formato PDF, e só depois deverá remeter o artigo no sistema GECI.

Para isso, acesse sua área de trabalho, evento XVI Jornada do Trabalho, e clique no ícone à frente do título do trabalho submetido. No formulário que foi preenchido, no espaço denominado de resumo expandido de 5.500 caracteres, o autor(a) deverá substituí-lo pelo resumo que faz parte do Artigo completo. Após substituição do resumo, é só anexar o **Artigo Completo** (formato PDF) e **Salvar Trabalho**.

O Sistema emitirá um aviso de trabalho enviado com sucesso.

COMISSÃO ORGANIZADORA GERAL

- Prof. Dra. Ana Maria Soares de Oliveira (Depto. de Geografia/UEMS/CEGeT-Jardim) (Coordenação Geral)
- Prof. Dr. Antonio Thomaz Junior (Depto. Geografia- FCT/UNESP/CEGeT-Presidente Prudente)
- Profa. Dra Fernanda Keiko Ikuta (Depto. Geografia-UNICENTRO/CEGeT - Irati)
- Profa. Dra. Maria Franco Garcia (Depto. Geociências-UFPB/CEGeT - João Pessoa)
- Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano (Depto. Ciências Geográficas-UFPE/CEGeT)
- Prof. Dr. José Alves (CFCH, Geografia – UFAC/ CEGeT/PET – Rio Branco)
- Prof. Dr. Marcelo Rodrigues Mendonça (IESA/UFG/GETEM - Catalão)
- Prof. Dr. Marcelo Dornelis Carvalho (UNESP/Ourinhos)



XVI JORNADA DO TRABALHO

Crise Social e Crise do/no Trabalho Vínculos e Contradições entre Estrutura e Conjuntura no Brasil

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS
Jardim/MS - 04 a 07 de outubro de 2015

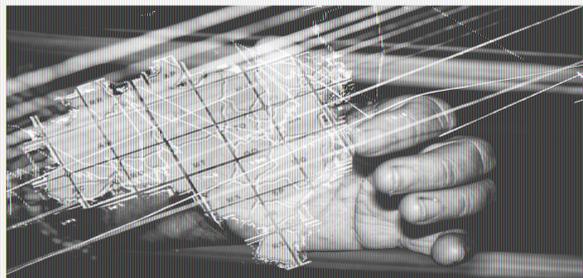
- Prof. Dr. Atamis Antonio Fochiera (Depto. de Geografia/UFT/CEGeT - Porto Nacional)
- Profa. Dra. Sônia Ribeiro de Souza (FCT/UNESP/CEGeT - Presidente Prudente)
- Profa. Dra. Ana Paula Camilo Pereira Fonseca (Depto. Geografia/UEMS/Jardim)
- Prof. Dr. Orlando Moreira Júnior (Depto. Geografia/UEMS/Jardim)
- Prof. Dr. Sidney Kuerten (Depto. Geografia/UEMS/Jardim)
- Prof. Dr. Jorge Ramón Montenegro Gomez (UFPR/Curitiba)
- Profa Me. Mercedes Solá Perez (UFPE/Recife)

SECRETARIA GERAL

- Prof. Me. Fernando Mendonça Heck (FCT/UNESP/CEGeT - Presidente Prudente)
- Prof. Me. Maria Joseli Barreto (FCT/UNESP/CEGeT - Presidente Prudente)
- Prof. Me. Guilherme Marini Perpetua (FCT/UNESP/CEGeT - Presidente Prudente)
- Prof. Me. Diego Pessoa Irineu de França (FCT/UNESP/CEGeT - Presidente Prudente)
- Prof. Me. Tássio Barreto Cunha (FCT/UNESP/CEGeT - Presidente Prudente)
- Prof. Me. Solange Queiróz Ribeiro (SEED/CEGeT - Paraná)
- Prof. Me. Robinzon Piñeros Lizarazo (FCT/UNESP/CEGeT - Presidente Prudente)
- Profa. Larissa Tavares Moreno (FCT/UNESP/CEGeT - Presidente Prudente)
- Prof. Thiago Pereira de Barros (FCT/UNESP/CEGeT - Presidente Prudente)
- Prof. Diógenes Rabello (FCT/UNESP/CEGeT - Presidente Prudente)
- Prof. Fredi dos Santos Bento (FCT/UNESP/CEGeT - Presidente Prudente)
- Prof. Sidney Cássio Todescato Leal (FCT/UNESP/CEGeT - Presidente Prudente)

APOIO:

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)
Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários-PROEC
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)
Gerenciador de Eventos Científicos (GECI-IBILCE/UNESP)
Grupo de Bancos de Dados (IBILCE-UNESP)



XVI JORNADA DO TRABALHO

Crise Social e Crise do/no Trabalho Vínculos e Contradições entre Estrutura e Conjuntura no Brasil

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS
Jardim/MS - 04 a 07 de outubro de 2015

REALIZAÇÃO

Centro de Estudos de Geografia do Trabalho - CEGeT

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Avenida 11 de dezembro, 1425 – Vila Camisão

CEP 79240-000

Telefone: (67) 3922-2007

INSCRIÇÕES

Até 04/10/2015

Estudantes de graduação	R\$ 20,00
Estudantes de pós-graduação	R\$ 30,00
Profissionais	R\$ 50,00

**A Comissão Organizadora do evento decidiu manter os valores iniciais de inscrição até o dia do evento.*

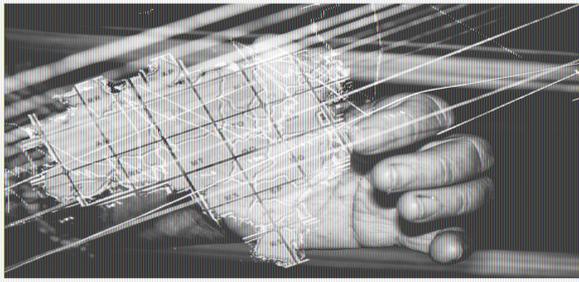
FORMA DE PAGAMENTO DE INSCRIÇÃO:

Depósito Bancário identificado na Conta Corrente, conforme segue:

Banco 104 - Caixa Econômica Federal

Agência 1144 - C. Corrente 001 00021602-4

*O depósito deve ser identificado e realizado na “boca do caixa” sendo que o comprovante de pagamento deverá ser enviado para o email da Secretaria: secretariaxvijornadadotrabalho@gmail.com. Não aceitaremos depósitos que forem efetivados em caixa eletrônicos e sem identificação.



XVI JORNADA DO TRABALHO

Crise Social e Crise do/no Trabalho Vínculos e Contradições entre Estrutura e Conjuntura no Brasil

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS
Jardim/MS - 04 a 07 de outubro de 2015

GRUPOS DE TRABALHO

01: AGRO-HIDRO-TERRITÓRIOS, DEGRADAÇÃO DA NATUREZA E DO TRABALHO

Ementa:

- A dinâmica geográfica do capital e o trabalho nos diferentes biomas brasileiros;
- Os conflitos pelo acesso e uso da água no território brasileiro (e latino-americano);
- As práticas de apropriação de recursos naturais e o papel/ação do Estado;
- A denominada matriz energética limpa e a produção de agrocombustíveis;
- Os agro-hidro-territórios, conflitos sociais e mobilização popular;
- As monoculturas do agronegócio: exploração e riscos para a saúde do trabalhador;
- Recursos hídricos e práticas predatórias do grande capital no campo;
- Desertificação e convivência com o semi-árido.

02: CONFLITOS TERRITORIAIS E FRAGMENTAÇÃO DO TRABALHO - A EXPROPRIAÇÃO CAPITALISTA NO CAMPO E NA CIDADE, PARA ALÉM DAS DICOTOMIAS

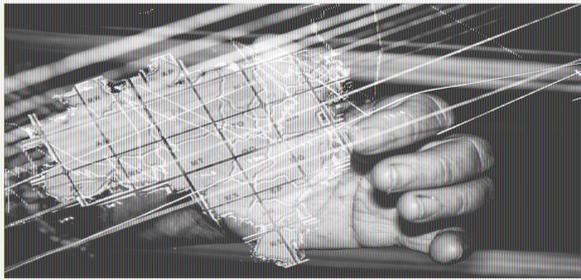
Ementa:

- Reforma agrária e questão agrária;
- Reforma urbana e questão urbana;
- Soberania alimentar e mobilização de classe no Brasil: produção de alimentos x commodities e impactos das crises alimentares na cidade;
- A saúde do/a trabalhador/a e a questão agrária/urbana hoje;
- Fragmentação da práxis social do trabalho e ação do Estado;
- Grandes intervenções territoriais (grandes infra-estruturas, mineração, megaeventos);
- Planejamento/gestão territorial e as parcerias público-privadas;
- Re-territorializações do capital e des-territorializações do trabalho: transformações territoriais no campo e na cidade e as expulsões/desalojamentos;
- A fragmentação espacial e os processos de segregação decorrentes desta;
- Territorialização e processo de dissidências políticas dos movimentos sociais;
- Os limites da teoria frente a complexidade do ser que trabalha.

03: IDEOLOGIA, EDUCAÇÃO E DISCURSO

Ementa:

- Educação e controle social ou educação para a emancipação;
- Educação e trabalho: educação e reprodução do capital;
- Propostas educativas dos Movimentos Sociais;
- A luta por educação e as lutas sociais;
- Educação e luta pela terra;
- Metodologias e práticas pedagógicas contextualizadas e libertárias;
- Ideologia, poder e discurso;



XVI JORNADA DO TRABALHO

Crise Social e Crise do/no Trabalho Vínculos e Contradições entre Estrutura e Conjuntura no Brasil

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS
Jardim/MS - 04 a 07 de outubro de 2015

- Mídia, Estado e discursos de desenvolvimento para o campo;
- Geografia e teoria revolucionária.

04: MULTIDIMENSIONALIDADE E DESENVOLVIMENTO DO/NO TERRITÓRIO

Ementa:

- Multidimensionalidade do território;
- Relações de poder e acesso a terra pelas mulheres trabalhadoras rurais;
- Gênero e classe na formação dos territórios;
- Povos e comunidades tradicionais, terra e trabalho;
- Lutas pelo reconhecimento e demarcação de terras indígenas, quilombolas e de outras comunidades tradicionais;
- Impactos do desenvolvimento nos territórios tradicionalmente ocupados;
- Modulações do desenvolvimento "em partículas" (territorial, de gênero, para comunidades tradicionais...)
- Políticas públicas de desenvolvimento.

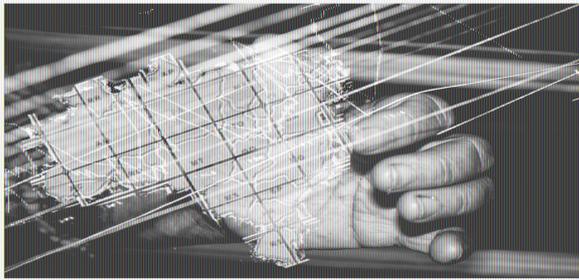
05: CRISE ESTRUTURAL, DESEMPREGO E INFORMALIDADE

Ementa:

- Informalidade e precarização do trabalho;
- Trabalho domiciliar;
- Trabalho escravo e relações de subserviência ao capital;
- Trabalho e lucro na indústria da reciclagem;
- Desemprego e crise estrutural do capital;
- Entidades de classe, movimentos sociais de trabalhadores e práticas de resistência.

METODOLOGIA DOS GT's

Os GTs se constituem como espaços de reflexão e troca de experiências entre os participantes e não de apresentações individuais dos trabalhos. O propósito é que as sessões funcionem como um momento de debate e aprofundamento de questões relevantes ao campo de discussão de cada GT. A condução do debate pelos coordenadores também será marcada pela apresentação, no início de cada GT, de uma síntese comentada dos textos, organizados segundo diferentes temas de discussão cabendo complementações e comentários por parte dos autores. A síntese será divulgada com antecedência e é fundamental que todos leiam este material e organizem sua intervenção dialogando, na medida do possível, com os "tópicos para aprofundamento" sugeridos pelos coordenadores.



XVI JORNADA DO TRABALHO

Crise Social e Crise do/no Trabalho

Vínculos e Contradições entre Estrutura e Conjuntura no Brasil

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS
Jardim/MS - 04 a 07 de outubro de 2015

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

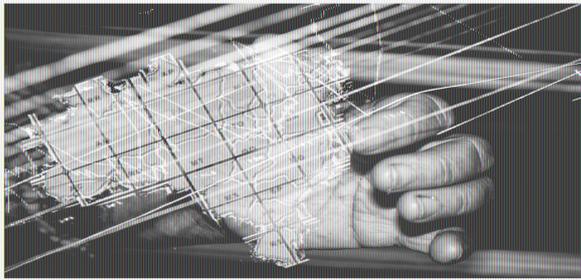
Os simpósios são momentos em que pesquisadores da **RCP** debatem as principais questões discutidas em cada eixo, que agrupam o rol de pesquisas desenvolvidas pela **RCP**.

Tem como uma de suas preocupações a divulgação e discussão sobre metodologias utilizadas nas pesquisas individuais, no debate aberto com o público presente no evento. Portanto, não se trata de uma mesa redonda e nem mesmo das apresentações de trabalho como no espaço dos GT's, mas sim, de um momento em que o debate público é aberto em torno de dois eixos de questões apresentadas brevemente por pesquisadores da **RCP**.

A apresentação dos Simpósios fica a cargo dos coordenadores de cada eixo, que são responsáveis pela condução do debate e sistematização das ideias e sugestões apresentadas durante o evento.

ESTRUTURA GERAL DO EVENTO / PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

	04/10 (Domingo)	05/10 (Segunda)	06/10 (Terça)	07/10 (Quarta)
Manhã	08h00 - 12h00 Credenciamento	07h00 Trabalhos de campo -Assentamento Andalucia/Nioaque -Aldeia Bororó/Dourados -Assentamento Itamarati/Ponta Porã	08h00 Reunião da Rede CEGeT	08h00 GTs
Tarde	14h00-18h00 Oficinas - Análise do discurso de produções audiovisuais sobre o mundo do trabalho. - Trabalhando com o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). - Introdução à Pesquisa Qualitativa em Geografia do Trabalho. - Cartografia Social (ENCONTRA).	Trabalhos de campo -Assentamento Andalucia/Nioaque -Aldeia Bororó/Dourados -Assentamento Itamarati/Ponta Porã	10h30-12h30 Oficinas - Análise do discurso de produções audiovisuais sobre o mundo do trabalho. - Trabalhando com o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). - Introdução à Pesquisa Qualitativa em Geografia do Trabalho. -Cartografia Social (ENCONTRA). 13h30 Reunião dos coordenadores dos GTs	14h00 Simpósios Temáticos



XVI JORNADA DO TRABALHO

Crise Social e Crise do/no Trabalho Vínculos e Contradições entre Estrutura e Conjuntura no Brasil

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS
Jardim/MS - 04 a 07 de outubro de 2015

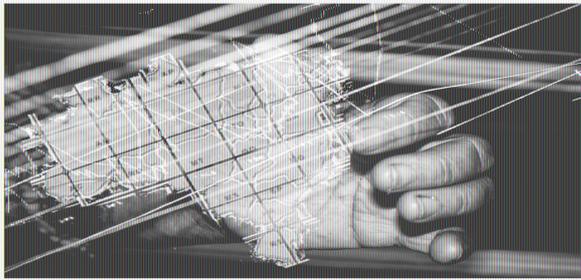
Noite	18h30	17h00	14h00 GTs 19h30	19h30
	Apresentação cultural	Debate sobre os Trabalhos de Campo	Mesa Redonda	Mesa Redonda de Encerramento
	19h00		As Disputas político-partidárias x Movimentos Sociais: Enfraquecimento da Coletividade e/ou Resistência?	A Contextualidade das Transformações do Mundo do Trabalho e a Educação no Campo e na Cidade.
	Abertura	20h00		
	19h30	Confraternização		
	Mesa de Abertura		Palestrantes:	Palestrantes:
	Desestruturação Social e Estruturação do Capital: A Conjuntura Político-econômica e o Trabalho em Questão		-João Edmilson Fabrini (UNIOESTE/Marechal C. Rondon/PR)	-Rafael Rossi (UFMS/Campo Grande)
	Palestrantes:		-Victoria Inés Darling (UNILA/Foz do Iguaçu/PR)	- Mara Edilara Batista de Oliveira (UFF/Angra dos Reis/RJ)
	- Marildo Menegat (UFRJ/RJ)		Mediador:	Mediador:
	-Tito Carlos Machado de Oliveira (UFMS/Campo Grande)		- Marcelo Dornelis Carvalho (UNESP/Ourinhos/SP)	- Maria Franco Garcia (UFPB/João Pessoa/PB)
	Mediador:			
	Antonio Thomaz Junior (UNESP/Pres.Pte/SP)			

HOSPEDAGEM

Alojamento solidário: 04 salas de aulas com ar condicionado e capacidade para cerca de 12 pessoas cada (capacidade total: 48 pessoas), 02 vestiários com quatro chuveiros elétricos cada, sendo um masculino e um feminino. Neste caso trazer colchonetes e/ou colchão inflável e roupa de cama.

Hotéis:

- **Estância Hotel** (<http://www.estanciahotelms.com.br/>) com diárias de R\$ 50,00 em quartos para duas e três pessoas, e R\$ 75,00 em quartos individuais. Com café da manhã. Próximo a UEMS.
- **Dom Fernando Palace** (www.domfernandopalacehotel.com.br/). Reserva efetuada conforme segue:
 - Apartamento para 6 pessoas (maior desconto, porém o hotel só dispõe de um quarto que comporta 6 pessoas) = R\$ 37,50 por pessoa;
 - Apartamentos para 5 pessoas = R\$ 43,00 por pessoa
 - Apartamentos para 4 pessoas = R\$ 47,50 por pessoa



XVI JORNADA DO TRABALHO

Crise Social e Crise do/no Trabalho Vínculos e Contradições entre Estrutura e Conjuntura no Brasil

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS
Jardim/MS - 04 a 07 de outubro de 2015

- Apartamentos para 3 pessoas = R\$ 53,30 por pessoa. **Incluindo café da manhã e arroz de carreteiro na janta (de segunda a quinta-feira).**
- **Hotel Jardim** (hoteljardim.tur.br/). Melhor hotel da cidade e maior preço.
- Apartamentos para 2 pessoas = R\$ 95,00. Com café da manhã.
- Apartamentos individuais = R\$ 150,00. Incluso o café da manhã.
- **Hotel Vitória** (www.vitoriahotels.com.br/). Hotel confortável com acomodações que variam entre R\$ 90,00 (individual), R\$ 140,00 (duplo) e R\$ 160,00 (triplo).
- **Hotel Meridian** – Este é o hotel mais popular. Tel.: (67)32511749. Poderá acomodar 21 pessoas, sendo 3 quartos individuais; 5 quartos casal; 2 quartos duplos e 1 quarto para quatro pessoas. Todos com diária mínima no valor de R\$ 40,00, incluindo café da manhã.